

021
AJ 08 10 6

Destruição de manguezal não é evitada

A catação de resíduos de ferro-gusa, em Capuaba, Vila Velha, continua poluindo o rio que passa na região e destruindo manguezal, já devastado em boa parte por esta atividade pelas invasões e lançamento de lixo. Desde o ano passado, a Prefeitura de Vila Velha vem prometendo uma solução para o problema, mas até agora isto não ocorreu.

A Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente, (Seama) em 90 fez uma série de exigências à administração municipal, visando conter o processo de destruição do manguezal. Técnicos do órgão estadual fizeram uma delimitação da área onde poderia continuar havendo despejo dos resíduos da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e da área preservada, que não poderia ser mais agredida.

No entanto, uma das técnicas da Seama que fez o acompanhamento desta discussão, Márcia Mendonça, garantiu que a Prefeitura, não parou de lançar a carga com os rejeitos da CVRD às margens do rio para catadores. O prefeito Jorge Anders, de acordo com ela, também ampliou o aterro de uma área onde é feita catação de



Foto de Nestor Muller

A catação de ferro gusa e o lançamento de lixo em Capuaba estão destruindo o manguezal da região

ferro-gusa, invadindo área de mangue, o que levou, aliás, a Seama a aplicar mais de uma multa contra a administração municipal.

Já o prefeito Jorge Anders, assegura que a Prefeitura não está permitindo a destruição do mangue. Afirmando que, ontem mesmo, esteve reunido com represen-

tantes da Fundação “Vale do Rio Doce e da Secretaria Municipal de Ação Social, ele disse que a “solução definitiva” para a região é demolida, pois, há oito anos, cerca de mil famílias vivem ali daquela atividade. “Eu não posso simplesmente proibir eles de trabalharem ali nem remover as famílias”, ressaltou Anders.

Ele acrescentou que, no momento, está buscando recursos financeiros para investir na execução de um projeto de tratamento dos efluentes líquidos resultantes da catação. “Nós já estamos fazendo um galpão e vamos também construir um poço para decantação”, explicou o prefeito, sem, no entanto, estipular prazos.